

Brevemente, Na Paraíba

“UM SÉCULO DE PINTURA BRASILEIRA”

Exposição de valiosas telas do Museu Nacional de Belas Artes — Acontecimento de marcante expressão para a vida artística da cidade — O incentivo do Governo do Estado

Esta cidade terá oportunidade de assistir, dentro em muito breve, a uma exposição de quadros célebres que formam a pinacoteca do Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro.

Trata-se da inauguração, em João Pessoa, da mostra artística denominada sugestivamente de “Um Século de Pintura Brasileira”, exposição essa que constará de célebres telas de autores nacionais, clássicos e modernos, muitas delas, de renome internacional.

No sentido da instalação de “Um Século de Pintura Brasileira”, na Capital de Brasília, o Ministro Símples Filho, endereçou, recentemente, um telegrama ao Governador José Américo, comunicando a S. Excia. a chegada de dois técnicos do Museu Nacional de Belas Artes, Regina Leal e Nora Martins da Costa, que entrarão, imediatamente, em contato com o Governo do Estado.

As ações do Museu Nacional de Belas Artes estarão expostas à vista do numeroso público pessoense durante vários dias, devendo a mo-

ta marcar um acontecimento de rara expressão no calendário artístico do corrente ano. E de prever-se, pois uma frequência invulgar à exposição em apêço, uma vez que se trata da apresentação de verdadeiras raridades do patrimônio cultural brasileiro.

A iniciativa vem contando com o integral apoio do Governo do Estado, que não mede esforços, no sentido de estimular a realização de certames desta natureza, na Paraíba.

AS COMEMORAÇÕES DO “DIA DE CAXIAS”

As festividades cívico-militares, em homenagem à data — Palestras sobre a personalidade do Duque de Caxias — Comparecerão autoridades e pessoas graciosamente convidadas pelo comando do 15.º R. I.



do Soldado, em que se tributarão às mais expressivas homenagens ao Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional.

No empenho de enaltecer os feitos do devoto Soldado da Pátria, que foi Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, o Cel. Adalberto Castello Branco, Comandante da briosa corporação militar, neste Estado, fará promover palestras alusivas à data, envolvendo a personalidade e os feitos do Duque de Caxias na defesa dos interesses mais sagrados da nacionalidade.

Acontecimento dos mais significativos para a história cívico-militar do país, o dia 25 de agosto constitui para o povo brasileiro uma de suas magnas datas, devendo comparecer, às solenidades programadas pelo Comando do 15.º R. I. autoridades civis e eclesiásticas, afóra pessoas especialmente convidadas.

Marcel Arland e o sucesso

José Luis do REGO

Marcel Arland no primeiro número da revista “La Revue Libre” toca em assunto crucial para as letras contemporâneas: o escritor e o público, nos dias de hoje. As próprias condições de sucesso se modificaram. E sempre se acentuam as razões desta desolação. Antes da guerra existia em França um público de seis a dez mil leitores, público íntel, inteligente, capaz de discernir. Este público tornou-se desapareceu com os anos terríveis e ainda não se reconstituiu. Procura-se um livro mais pelo barulho de um prêmio ou pelo escândalo do que pela sua qualidade. Para a trinta romances publicados, dois ou três terão sucesso. O autor não mais que a obra. E mais um ator que procura do que um autor. As “redes” do esporte e do cinema dão normas de conduta aos escritores que surgem. As vitórias de literatura têm que acabar em vitórias de modas. O livro é mais um objeto para encher a vista do que para ser lido.

Marcel Arland não desanima, apesar de tudo, e nos afirma que a França é ainda o país onde centenas de escritores podem se dar aos seus demônios interiores sem a menor esperança de sucesso, e o país onde um grande silêncio termina sempre fecundando uma grande obra.

A NOTA OFICIAL**Pavimentação Urbana**

O Governo atual já pavimentou em João Pessoa uma área de 119,964 metros quadrados que numa faixa de 6 metros corresponderiam a 20 quilômetros.

Imprime-se, assim, à Capital do Estado a fisionomia que, por sua natureza, lhe é própria, de uma bela e graciosa cidade, das mais belas do norte, afogada nos seus bosques, como vai começando a aparecer, à medida que se liberta do estado em que se encontrava, como uma aldeia abandonada, coberta de poeira no verão e de lama no inverno.

É atendido, com esse melhoramento, além das exigências de urbanização e de higiene, o interesse da circulação. Normalizam-se e desenvolvem-se, dia a dia, os transportes urbanos.

Procurou-se, igualmente, desse modo, premiar a iniciativa privada que tanto progrediu, entre nós, construindo ruas e avenidas, desajudada de qualquer assistência oficial.

Chega o Governo do Estado, para maior aformoseamento dessas artérias, esquecidas por tantos anos, a intumescer-se, de acordo com o Serviço de Reflorestamento que mantém convênio, do gramado dos canteiros centrais do calçamento.

Foi olhando, carinhosamente, para todos esses aspectos que o Estado chamou a si um encargo que não estava nem estaria nunca ao alcance da Prefeitura pela sua deficiência de recursos, estabelecendo o convênio autorizado pela Assembléia Legislativa e pela Câmara dos Vereadores.

É uma melhoria paga pelos proprietários que têm seus prédios por ela valorizados em toda parte, no Brasil. Estava previsto, porém, que ao Governo do Estado caberia um terço das despesas, ónus que vem atingindo metade do seu total, em vista do beneficiamento de áreas isentas de pagamento das obras complementares.

Essas despesas já se elevam, até esta data, a Cr\$ 14.902.707,80, só tendo sido recebidos Cr\$ 203.999,30, o que obrigou o Estado a contrair com o Banco da Lavoura de Minas Gerais um empréstimo de Cr\$ 6.000.000,00, para esse programa de obras, a ser liquidado dentro do atual período governamental.

As contribuições devidas serão aplicadas na mortização do capital e juros desse empréstimo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO**O início das provas de classificação, hoje**

A direção do Curso de Aperfeiçoamento fixou o período de hoje até 27 do corrente para a realização das provas finais das disciplinas constantes do currículo: Matemática, Português, Prática e Administração, Datilografia, Estatística e Contabilidade Pública.

As provas obedecerão ao horário abaixo, e deverão ser encerradas, impreterivelmente, no dia 27.

Hoje: 8 às 10 horas: matéria — Português; Fiscal — Dr. Mário Romero; Dia 21: 8 às 10 horas — matéria — Estatística;

Fiscal — Dr. José Gomes Coelho; Dia 22: 8 às 10 horas — matéria — Datilografia; Fiscal — Luiz Teixeira Machado; Dia 23: 8 às 10 horas: matéria — P. Administração; Fiscal — Dr. Manuel Batista; Dia 24: 8 às 10 horas — matéria — Contabilidade; Fiscal — Terezinha Sousa Bezerra; Dia 25: 8 às 10 horas: matéria — Matemática — Fiscal — João Leomax Falcão.

A realização das referidas provas contará com a presença dos fiscais indicados, e ainda com a assistência do Diretor do Curso.

NO ROTEIRO DE TAMBAÚ

A PAVIMENTAÇÃO, UMA REALIDADE — Das mais fecundas obras que o Governo do Estado empreende, é a pavimentação da Capital do Estado em dois problemas que vem tendo a sua solução, num espaço de tempo bastante curto, estando quase concluído o calçamento da Avenida Epitácio Pessoa, faltando, apenas, uma pequena faixa. No clichê acima, um detalhe dos trabalhos de pavimentação da Avenida Epitácio Pessoa. (Foto A UNIAO)

UMA INICIATIVA DAS BANDEIRANTES DO BRASIL**Doação de plasma sanguíneo aos hospitais da cidade**

Desde a sua fundação, a missão Bandeirante da Paraíba vem cumprindo um vasto programa de beneficência, contando sempre com a simpatia e o apoio da sociedade paraibana.

Dos movimentos filantrópicos a que se dedicaram as Bandeirantes na Paraíba destaca-se a

que foi encetada em benefício da construção de uma nova Casa do Estudante Pobre, colaborando ativamente com os estudantes e o Governo do Estado, como na última festa realizada no Parque Solon de Lacerda, e que obteve grande êxito.

(Conclua na 6ª pag.)

Quadros E Coisas Da Província

ASPECTO DA CIDADE ALTA — Vista do Jardim Público, aparecendo o antigo carramanchão, construído em 1879, no Governo do Padre Benício Galvão. Estava localizada onde é hoje a Praça João Pessoa.

ESCOLA AGROTECNICA “VIDAL DE NEGREIROS”**NOTA**

Tendo em vista a publicação “Perseguição” feita, ao final de 1951, da edição de sexta-feira do jornal “O Estado”, na qual se diz — que o Sr. Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário e o diretor da Escola Agrotécnica “Vidal de Negreiros” são acusados de serem públicos no respeito do caso do Sr. Bento Emílio da Silva, neste Repartição.

Reintere que foi o mesmo Sr. diretor do Exmo. Sr. Juiz da Primeira Vara desta Capital, que lhe concedeu Mandado de Segurança, foi-lhe dado exercício no dia 9 de maio do corrente ano.

Como na Tabela de Diaristas desta Repartição não constasse o nome do mesmo, pois que fora transferido, com o crédito respectivo, para a Escola Agrícola “Floriano Peixoto”, em Alagóins, comunicou esta diretoria ao Exmo. Sr. Juiz da Primeira Vara pelo Ofício n.º 194.

de mesmo dia 9, haver solicitado do Ministério da Agricultura o crédito necessário para atender ao pagamento desse servidor, o que fizera pelo Ofício n.º 192, dessa mesma data, endereçado ao Sr. Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. Em resposta a esta solicitação, pelo telegrama 597, de 20 do mesmo mês, disse já haver providenciado a distribuição do crédito para a organização da folha.

La malade em se lançar a peca de injusto e perseguir a um diretor de Repartição que trabalha pelo bem estar de seus subalternos e que age com

(Conclua na 6ª pag.)

VENDA DE FARINHA DE TRIGO

(Nota da COAP)

A Comissão de Abastecimento e Preços (COAP), continua à disposição dos interessados, no tocante à venda de farinha de trigo pura, de procedência uruguaia, ao preço de trezentos e setenta cruzeiros (Cr\$ 270,00), por saco de 50 quilogramas, na porta de armazém do café (Cadebel), com pagamento à vista.

Qualquer panificador da Capital ou do interior do Estado, poderá adquirir o produto, nas condições acima estipuladas, levando-se em linha de conta a quota do consumo médio mensal de cada um.

Os compradores deverão dirigir-se à Secretaria Geral da COAP, no quinto andar do edifício-sede da Agência do IPASE, nesta cidade, salas 501 a 506.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAIBA

Estão sendo convidadas todas as pessoas da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, para assistirem a mais uma sessão ordinária a ser realizada, na sua Sede Social, à hora do costume. Serão discutidos vários assuntos de interesse geral para os profissionais da clínica médica, notadamente os trabalhos de revistas relacionadas com a Medicina e seu progresso.

Dada a oportunidade dos temas a serem debatidos, o Sr. Presidente encoraja o comparecimento de todos os associados à reunião de hoje.

A ESTREITA DE INTELLECTUAIS**FRANCESES, NA PARAIBA****O estreitamento dos laços culturais franco-brasileiros — Visita ao Governador José Américo**

Das mais significativas para a vida cultural paraibana, é a visita honrosa que fazem à Paraíba dois ilustres homens de letras franceses, os professores Jean Blondel e Léon Bourdon. A permanência entre nós daqueles renomados leites de Escolas Superiores da França, encherá uma aproximação mais sólida com a cultura francesa que se vem difundindo na Paraíba graças à Associação Franco-Brasileira.

O prof. Blondel, que pertence à Faculdade de Direito de Paris, veio à Paraíba a convite do Governo do Estado, devendo permanecer aqui por alguns meses em estudos de sociologia eleitoral e da origem dos partidos políticos; o prof. Léon Bourdon, da Universidade de Toulouse, também se encontra em viagem de pesquisas e estudos relacionados com o Instituto de Estudos Luso-Brasileiros, recentemente criado naquela Universidade. Durante sua estada nesta cidade, colherá o Prof. Bourdon farto material para os seus ensaios sobre literatura e história luso-brasileiras.

Os profs. Blondel e Léon Bourdon estiveram em visita ao Governador José Américo, demorando-se por alguns momentos em cordial palestra, com S. Excia.

FACULDADE**DE DIREITO**

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, dia 21, às 8 horas, mais uma reunião ordinária do Direitório Acadêmico, para a qual ficam convidadas todas as

Criação da Companhia Nacional de Seguro Agrícola

Mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional assentando bases para a instituição do seguro agrário no país
Cobertura das perdas resultantes da ocorrência de geadas, granizo, inundações, estiagens e outros danos capazes de conduzir à ruína o produtor

RIO, (Pelo Aéreo) — O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que cria a Companhia Nacional de Seguro Agrícola, primeira de economia mista pela qual o Governo instituirá, pela primeira vez em nosso país, o seguro agrário.

Em mensagem a ser enviada ao Congresso assinada o presidente da República que a instituição do seguro agrícola será implantada paulatina e progressivamente, na medida em que, por um lado, for sendo possível lançar os planos para os vários riscos específicos, nas várias regiões do país e, por outro lado, os agricultores forem adquirindo o hábito de segurarem suas colheitas.

Salienta mais adiante o chefe da Nação que o seguro agrário, cobrindo progressivamente as perdas resultantes da ocorrência de granizo, geadas, inundações, estiagens, bem como de outros danos que comumente acarretam a ruína do produtor, assegure o reembolso do capital ao financiador, pelo afastamento desses riscos, constituindo-se assim moeda propulsora do crédito à produção do campo.

O PROJETO

É o seguinte o texto do projeto:

Art. 1º — É o Poder Executivo autorizado a organizar uma sociedade por ações, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, destinada a desenvolver progressivamente operações de seguros agro-pecuários, sob a denominação de Companhia Nacional de Seguro Agrícola.

Art. 2º — O capital da sociedade será de cem milhões de cruzeiros, dividido em cem mil ações ordinárias de mil cruzeiros cada uma.

Art. 3º — As ações serão subscritas: dez mil pelo Tesouro Nacional; dez mil por pessoas físicas ou jurídicas; cinquenta mil pelas sociedades bancárias e resguardadoras de economia mista e entidades autárquicas

destinadas ao fomento e amparo da lavoura; trinta mil pelas sociedades de seguros e de capitalização nacionais ou estrangeiras, em funcionamento no país.

Art. 4º — A subscrição das ações pelas entidades indicadas nos dois últimos itens far-se-á na proporção do ativo realizado em 31 de dezembro de 1951.

Art. 5º — Os Estatutos da Companhia e o quadro discriminativo das ações que couberem a cada uma das entidades subscritoras do capital serão aprovados por ato do Poder Executivo.

Art. 6º — As ações subscritas pelas sociedades de seguros e de capitalização, serão consideradas como aplicação de suas reservas técnicas e como tal serão computadas.

Art. 3º — As ações serão realizadas: cinquenta por cento no ato da subscrição e o restante no prazo máximo de um ano, mediante chamadas a critério da administração da Sociedade.

Art. 4º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de Presidente, Diretor Superintendente e Diretores Técnicos.

Parágrafo 1º — O Presidente da Sociedade será de livre escolha do presidente da República, dentre pessoas de comprovada capacidade administrativa no serviço público ou em atividade privada.

Parágrafo 2º — Os demais diretores serão eleitos por quatro anos, podendo ser reeleitos.

Parágrafo 3º — O Diretor Superintendente será eleito dentre pessoas com conhecimentos especializados de seguros.

Parágrafo 4º — O Diretor Técnico será eleito dentre pessoas com experiência de pelo menos cinco anos na direção de sociedades de seguros.

Art. 5º — A Sociedade gozará de isenção tributária ampla e irrestrita de quaisquer impostos, taxas e emolumentos federais, inclusive do selo federal exigível em papéis e documentos em que a Sociedade seja parte.

Art. 6º — É a Sociedade autorizada a emitir ações.

(Conclui na 6ª pag.)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JOÃO PESSOA

Conferência sobre agitação cultural presidida pelo dr. Corálio Soares

Realizou-se, ontem à tarde, na Associação Comercial da Paraíba, uma conferência do engenheiro alemão Frederico

Compean, que abordou diversos aspectos da cultura da agave no México.

A reunião foi presidida pelo dr. Corálio Soares, contando com a presença de elementos representativos das classes produtoras e do comércio.

Em sua exposição, o técnico Frederico Compean forneceu dados interessantes sobre o cultivo da preciosa fibra que, embora não apresente valores superiores, a par de outros elementos de apreciável influência na agaveicultura.

DESASTRE AVIATÓRIO

EM LONDRES

LONDRES, 19 (UP) — Ocorreu dois choques de aviões da RAF, morrendo 5 aviadores. Três aparelhos se destruíram. O primeiro desastre ocorreu sobre o aeródromo de Brinton e o segundo em Stanhope.

Assuntos De Energia Nuclear Debatedos No Simpósio De Física

Informações sobre uma descoberta no Instituto Nacional de Tecnologia, referente ao "congelamento" da eletricidade — Recebidos os cientistas pelo presidente da República —

RIO, (Pelo Aéreo) — A última sessão do Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", que vem realizando no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, teve a presidência do professor Cesar Leite, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, assegurado por seu colega Helmut Schwartz, e foi dedicada exclusivamente ao estudo da Física Nuclear e às emissões nucleares.

Três importantes trabalhos foram submetidos a amplas discussões. "Discussion of experimental results on the scattering of protons by protons", de R. G. Herb, Universidade de Wisconsin, Madison; "Anomalia da eletricidade (scattering) de moléculas pesadas pelo hidrogênio líquido", de H. Anderson, e "Níveis de excitação de extensão", de Ely Suiza, que expôs em colaboração com R. R. Pieron, J. Goldemberg, Marcelo Dami de Sousa Santos.

O relatório do professor G. P. S. Occhialini, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, sobre técnicas de emissões nucleares, foi transferido para hoje.

DIELETRICA E ESTADOS SOLIDO E LIQUIDO

A sessão esteve sob a presidência do sr. R. Gans, da Universidade de Buenos Aires, que tratou de dielétrica e dos estados sólido e líquido. A matéria é composta de "Polycrystallites", relatório do professor R. M. Fuoss, da Universidade de Yale, New Haven, a ser exposto e debatido em 48 minutos.

João Santa Cruz, pedido de inscrição do Bacharel Agrícola Montenegro, sendo relator o Conselheiro dr. Severino Guimarães; pedido de inscrição no quadro dos solicitantes da Seção dos Advogados do Brasil, sendo relator o Conselheiro Hermano de Sá; pedido do advogado José Alves de Melo, requerendo dispensa do pagamento de anuidades e multas atrasadas. Relator Conselheiro Ivaildo Falconi.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Seção da Paraíba)

Realizou-se, ontem, no Palácio da Justiça, uma sessão ordinária do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, deste Estado.

Com o comparecimento de todos os conselheiros, foram submetidos a julgamento os seguintes processos:

Consulta do Excmo. Sr. Secretário do Interior e Segurança Pública do Estado, sobre a assistência Judiciária da Paraíba, a cargo do conselheiro Dr. José de Almeida. Relator Conselheiro dr. Hermes Pessoa, Ivaildo Falconi e

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Número legal para a abertura dos trabalhos — O pedido de licença concedido ao deputado Pedro Gondim — Foi introduzido no recinto o primeiro suplente — As providências do Chefe do Executivo para a solução do problema do abastecimento de água de Campina Grande — Não houve "quorum" para a votação da ordem do Dia — Notas

A falta de número legal, não houve sessão no Legislativo Estadual, segunda-feira última. O Sr. Presidente designou novo reunião para ontem, a hora regimental. Contudo, a presença do número de deputados suficiente a abertura dos trabalhos, foi aberta a sessão de ontem, tendo a data da reunião anterior o dep. Seráfico Nóbrega a convite do Sr. Presidente, pelo fato de não se ter encontrado no momento os Srs. Secretários. O expediente consistiu de vários ofícios e de um pedido de licença do dep. Pedro Gondim, depois de cuja leitura o Sr. Presidente, designou uma comissão para introduzir no recinto da Assembleia o primeiro suplente, dep. Edmundo Onório, e o Sr. Firmino Silva, pedida e palavra, referiu-se ao abastecimento de água de Campina Grande. Em aparte o Sr. Humberto Lucena salientou o empenho do Governador José Américo no que concerne à solução do problema do abastecimento de água de Campina Grande, onde verificou "in loco" a situação, acompanhado do Engenheiro Saturnino Brito, ficando assentadas várias soluções de emergência. Acrescentou o Sr. F. Silva que não desconhece os projetos do Chefe do Executivo, na solução do momento do problema. O dep. Fernando Milanes disse que se o orador se detiver na leitura da Mensagem Governamental no que se refere ao saneamento de Campina Grande, constatará os melhoramentos introduzidos no serviço de serviço público, pela atual Governador, inclusive o aumento do volume da rede de metros cúbicos diários. O Sr. Humberto Lucena solidarizou-se com esse apelo às autoridades competentes, no sentido de que não se deixe a situação atual, mas que se reanuncie a situação. O Sr. Técnico "Vidal de Negreiros", subordinado ao Ministério da Agricultura, um funcionário, cujos direitos à reintegração foram reconhecidos, sob mandato de segurança. Não houve "quorum" para a votação da ordem do Dia, e o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcou outra para hoje, à hora regimental.

JUSTIÇA DO TRABALHO

O DISSÍDIO COLETIVO DOS PROFESSORES DA CAPITAL FEDERAL

J. Antero de CARVALHO

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

Logo que se concluíram os debates sobre as diferenças em controvérsias, dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas se deteve na maioria dos estudos em debate no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Pesquisa em Física", concluiu que reuniu no Brasil grandes nomes da Física mundial.

PELOS CAMINHOS DO MUNDO — Vendedores de livros e revistas de Paris, no caos de la Tourelle, os tipos mais curiosos da grande cidade. Aparecem, frequentemente, êsses pequenos livreiros da beira do Sena, na literatura francesa. São figuras tradicionais da vida parisiense.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Realizadas, domingo último eleições suplementares em Piancó

Em observância ao que determinara o Tribunal Regional Eleitoral, à vista do resultado dos recursos procedentes da 32ª zona — Piancó — realizaram-se, domingo último, 17 do corrente, eleições suplementares, em 11 seções daquele Município.

Na forma do disposto no art. 107, letras a e d do Código Eleitoral, todas as mesas receptoras de votos foram presididas por juizes de direito.

Para um eleitorado de 1811, quanto se encontravam em condições de votar nas referidas seções, compareceram as eleições renovadas de domingo 1950 votantes.

O pleito decorreu em absoluta ordem, graças às providências tomadas pelas autoridades competentes.

A apuração da eleição está a cargo da Junta Eleitoral da 32ª zona, presidida pelo respectivo Juiz dr. Antonio Taveira de Faria, deste Estado.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, João Pessoa, 19 de agosto de 1952.

J. BAPTISTA DE MELLO — Diretor.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

NOVAS FOGUEIRAS

Por Al Neto

O fôlego com que os nazistas encostavam livros está aceno de hoje.

Um livro pernicioso, na opinião do Governo checo, é todo aquele que ignore os princípios comunistas, que se refira a eles sem entusiasmo ou que contemple o futuro do socialismo e da teoria marxista-leninista — declara Paulo Reitan — é um livro pernicioso.

(Conclui na 6ª pag.)

CINEMATHECA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — **Sessão** — **INVENTOR DAS ARABIAS**; **Milagre** — **RADIMANIA**.
REX — **Sessão** — **MULHER, A QUANTO OBRIGAS**.
BRASIL — **Sessão** — **HIPOCRITA**.
FELIPPE — **Sessão** — **O JORNAL** — **FOR VOCE EU MORREREI**.
O SERIADO A DEUSA DE JOIA.
JACUARETE — **Sessão** — **Quinta serie NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY** — **O far-west sob O LUAR DE NEVADA**.
METROPOLIS — **Sessão** — **DEUS DO CRISTO** — **Segunda serie de A DEUSA DE JOIA e de NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY**.
ASTORIA — **Sessão** — **NOTURNO PARA TRIESTE** — **Justamente como a setima parte de CORREIO DAS PLANTAS**.

criação da Companhia, Etc.

(Conclusão da 5ª pag.)
 torizada, a celebrar diretamente com os Estados, Municípios e quaisquer entidades federais estaduais, municipais e particulares acordos e convênios para a execução desta lei.
 Parágrafo único — A Sociedade adotará, concomitantemente, medidas tendentes a facilitar ao máximo a obtenção, por parte dos agricultores, dos elementos indispensáveis à efetivação da operação de seguro, inclusive, quando as circunstâncias justificarem, promovendo o estabelecimento de Comissões Locais de assistência aos segurados.
 Art. 7º — Os contratos de financiamento agrícola incluirão cláusula especial de cobertura de cobertura de cultura financiada, sempre que exista, em funcionamento no município, o seguro relativo à cultura.
 Art. 8º — A Sociedade instituirá um Fundo de Estabilização, além dos fundos de reservas normais, para manuseio das tarifas de prêmios em bases razoáveis a atender às crises de catástrofe.
 Art. 9º — Destinar-se-á a esse Fundo dez por cento dos lucros da Sociedade e outros recursos que forem estipulados pelos estatutos.
 Art. 10º — O capital e reservas serão aplicados de maneira a proporcionar direta ou indiretamente benefícios às atividades rurais.
 Art. 11º — A Sociedade firmará convênio com o Instituto de Resseguros do Brasil para a colocação de resseguros no país, para qual serão fixadas as condições de prêmios e de participação nos sinistros, tendo em vista os objetivos econômicos e sociais do seguro agrícola e uma equitativa distribuição de lucros entre a Sociedade e aquele Instituto.
 Parágrafo único — Poderão excepcionalmente ser efetuados no exterior, sempre que não houver cobertura no país, os contratos de resseguros agrícolas.
 Art. 12º — As condições gerais das apólices e as tarifas de prêmios serão elaboradas pela Sociedade em cooperação com o Instituto de Resseguros do Brasil e o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, com audiência das classes interessadas, através dos seus órgãos representativos.
 Art. 13º — O presidente da So-

publica designará, por decreto, a Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, composta de quatro membros.
 Parágrafo único — A Comissão Organizadora terá poderes para promover as medidas e providências indispensáveis à realização da assembleia geral de constituição da sociedade, na forma da legislação vigente, no prazo de cento e oitenta dias.
 Art. 12º — As repartições públicas federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista deverão prestar à Sociedade toda colaboração que lhes for necessária, inclusive no tocante ao pessoal que se fizer necessário ao desenvolvimento de suas atividades.
 Art. 13º — Fica o Poder Executivo autorizado a emitir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de dez milhões de cruzeiros para o fim de atender o disposto no art. 2º, § 1º.
 Art. 14º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UMA INICIATIVA, ETC.

(Conclusão da 2ª pag.)
 Ultimamente as Bandeirantes paraibanas comemoraram com dignidade mais um aniversário da fundação desse movimento.
 Agora, vem de ter início uma significativa campanha, que bem exprime o caráter de um objetivo desta instituição. Trata-se da doação de sangue aos hospitais da cidade, o que tem sendo feito diariamente. E o sentido humano, pois vem do encontro das prementes necessidades dos nossos cidadãos, do tratamento de inúmeros enfermos que, para se estabelecerem, precisam de plasma sanguíneo.

DESAPARECIDO UM

“DOUGLAS”
 MANAGUA, 10 (UP) — Revelou-se que está desaparecido, desde quinta-feira, um avião bimotor C-47, pertencente ao 2.500 quilos de carga, e 3 tripulantes deste país.

DIRETAMENTE DE PARIS PARA JOÃO PESSOA, JOSEPHINE BAKER “A MAIS FAMOSA ‘VEDETE DO MUNDO’”

Um elegantíssimo espetáculo para a fina sociedade pessoense.
“AS MIL E UMA MELODIAS”
 Artel Luxel Bom Gostão!
 AMANHÃ, ÀS 20.30 HS., A RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA.
 Apresentação: DIRETAMENTE DO TEATRO SANTA ROSA... “AS MIL E UMA MELODIAS”
 Com JOSEPHINE BAKER “A Estrela Mais Cara do Mundo”
 No mesmo Show, SONIA MARIA “A Estrela Morena do Samba” Um presente da Fundação e Mecânica ALFREDO HEIM
 NELSON FERREIRA E SUA ORQUESTRA! — NOSINHO E SUA ORQUESTRA TABAJARA DE SHOWS!
 Vocalistas Perceiros — Salomão Abaailo “O Humorista das Arabias” — Tabajaras do Ritmo — Teones Barbosa Locutores — Humberto Rabelo — Jaira Maria — Clóvia Cavalcanti — Animador — Paschoal Carlinhos
 ESPETÁCULOS MUSICADOS DE PARIS À SOCIEDADE DE JOÃO PESSOA
 PREÇOS:
 Camarotes — Cr\$ 100,00; Cadeiras Numeradas — Cr\$ 20,00
 PROCUREM OS SEUS INGRESSOS NA P.R.I. E NO TEATRO SANTA ROSA

COTAÇÃO

REX

MULHER, A QUANTO OBRIGAS!

PLAZA Radimania

Hoje, no Cartaz do PLAZA,

“INVENTOR DAS ARABIAS”

O publico paraibano, terá oportunidade de assistir hoje, no Cine Plaza, a exibição da interessante comédia intitulada “Inventor das Arabias”, produzido da Universal Filme, tendo como intérpretes os artistas Robert Cummings (Christofer Parker) Ann Blyth (Alva A. Holt) Percy Kilbride (Mr. Abbott). O enredo desta film gira em torno de um sensacional invento uma combinação química em uma pilula que transforma a água em gasolina. O desenvolvimento do tema promove uma serie de situações de bem humor que traz o espectador em constante hilaridade. A fotografia não se desvia do lugar comum.

MARIA FELIX, F.VI CONSORCIAR-SE

MONTÉVIDEU, 19 (UP) — A atriz cinematográfica Maria Felix e o artista Carlos Thompson apresentaram-se no Teatro Civil inscrevendo-se para contrair matrimonio.

Ainda Hoje, no REX.

“MULHER, A QUANTO OBRIGAS”

No cartaz do Cine Rex, continua a ser exibida a comédia intitulada “Mulher, a quanto obrigas”, interpretada pela dupla Clark Gable e Lorelei Young. É uma película interessante e revestida de hilaridade constante, prendendo com situações de bom humor o espectador.

SAUDAÇÃO A AQUILINO, Etc.

(Conclusão da 4ª pag.)
 que unem os portugueses e a dos brasileiros, nesta homenagem.
 E o que todos unanimemente vemos e admiramos em Aquilino, para lá das particularidades da obra pessoal, é o supremo pintor das paisagens portuguesas: o criador dos tipos que mais inteligentemente representam a sua gente, e o criador dessa outra criação que é a língua portuguesa na sua obra. Porque na obra de Aquilino, dir-se-ia que o idioma português ganha personalidade; que tem corpo, alma e vida independente. Retenida, enriquecida em todas as matizes do vernáculo, ao linguajar do povo e até da gria, não se piores da cidade, incluindo nua e toda as coisas, prazeres, matizes e sabores, a um tempo polida e rústica, castiva e ampolada, disciplinada e livre, que em si casa no verso e nas mais preciosas artes de Camilo e de Fialho, e que se enquadra, com a sua beleza cultural e viva sob os nossos olhos, como rapariga portuguesa, neste momento nos curvamos, na plenitude da saúde física e na exuberância de todos os seus dons e sentimentos. E enriquecida e enriquecida, a língua, torna-se mais útil, mais segura, mais clara e mais rica do que antes, e mais consciente de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao ponto, aos pontos que a leem e escrevem.
 Sei como se tenha camareira e amigo — e peço-lhe me releve o indiscreto — que Aquilino, desde que aqui chegou, está, dia e noite, com apaixonado afeto, tomando notas de tudo o que vê, sente e pensa — terra, bota, homens e costumes: selhos e clareza e a arte do saber e da mais consciência de si própria ao

Os guarabirenses vêm dispostos a uma reabilitação

Renunciou o presidente do "Vasco da Gama"

Francia Neto é o novo diretor de esportes do Botafogo



FRANCIA NETO É O NOVO DIRETOR DE ESPORTE DO BOTAFOGO

Assumiu a direção esportiva do Botafogo, o sr. Francia Neto, diretor de destaque social e que recentemente presidiu a P. F. dando-lhe grande desenvolvimento. Durante a sua gestão foram construídas as arquibancadas do campo do Cabo Branco e o patrimônio da Federação elevou-se de 40 para 300 mil cruzeiros.

A frente do Departamento Esportivo do alvi-negro, o novo diretor estreou auspiciosamente com o formidável triunfo de domingo passado frente ao poderoso Auto Esporte.

TERIA RENUNCIADO O PRESIDENTE DO VASCO DA GAMA

Um procer vascoiano informou a UNIÃO ESPORTIVA, a respeito de uma notícia que dizia que o sr. Manóel Bernades, presidente do clube da Torrelândia, não se conhecem os motivos da saída do presidente do clube esportivo que será substituído até a eleição, pelo vice-presidente Manoel Bernades.

Resultado do Campeonato Juvenil

No campeonato juvenil, foram estes os resultados dos jogos realizados:

Comercial x Bonsucesso — Bonsucesso 3x1; Botafogo x Auto Esporte — Botafogo 2x1; Vira Cruz x Pelé 3x0; Tabajara x Ipiranga — Espate 2x2; Auto x Comercial — Empate 3x3; Bonsucesso x Botafogo — Bonsucesso 4x1.

Goals feitos:

Bonsucesso 7; Auto 5; Pelé 5; Comercial 4; Tabajara 2; Ipiranga 2; Botafogo 1.

PROGRAMA ESTUDANTIL, Etc.

(Conclusão da 4ª pag)

Os estudantes realizam. A ideia tem contado com adesões de grandes institutos, que dão seu apoio financeiro, tais como a Fundação Ford e a Fundação Alfred P. Sloan — instituições essas cujos propósitos primordiais são o objetivo de paz e liberdade através da cultura e educação, bem como a Administração de Cooperação Econômica dos Estados Unidos. O Instituto de Tecnologia de Massachusetts aboliu todas as taxas de matrícula.

Os visitantes têm palavrões calorosos em sua apreensão pelas oportunidades a eles concedidas pelos Estados Unidos. O químico John Paul, da Malásia, declarou que em sua terra natal não existe nem mesmo a mais simples máquina para o desenvolvimento da produção de borracha que ele encontra nos Estados Unidos. "Há anos venho trabalhando para a estabilização da qualidade da borracha natural; esta aparelhagem me desenvolve vários anos de trabalho". A obtenção de ácido sulfúrico de minério de enxofre em Sydney, Austrália, será grandemente aumentada, declarou Andrew Sinclair, técnico de uma companhia de produtos químicos australiana.

Sharda Verma, de Lucknow, Índia, expressou com as seguintes palavras: "A oportunidade de uma visita aos Estados Unidos. Os últimos dias de permanência dos visitantes foram dedicados à conferência nas quais tomaram parte os peões em desenvolvimento técnico, problema de população e problemas ambientais. Entre esses continham-se: Raymon Dennett, presidente da Fundação da Paz Mundial, e Jean Louis Mandereau, da Administração de Assistência Técnica das Nações Unidas.

Os jovens técnicos, concordes com o futuro do mundo, concordaram em que as barreiras que se opõem ao desenvolvimento técnico mundial — para melhores habitações, melhores condições de vida e mais conforto, foram frequentemente barreiras humanas de um estreito nacionalismo e infundada desconfiança.

Depois de 10 semanas de aulas, pesquisas, vida escolar e a conferência, todos os visitantes receberam uma excursão ao distrito federal da América do Norte-Oeste norte-americano, planejada pela Associação Nacional de Industriais, afim de lhes permitir observar de perto as técnicas americanas de produção nos respectivos departamentos e em linhas de montagem.

Os jovens visitantes deixaram os Estados Unidos levando para suas pátrias novos conhecimentos não só dos métodos técnicos mas também do modo antigo de tratamento dispensado pelos norte-americanos a seus alunos de montagem.

Os cinco jovens que tanto trabalharam em 1951, tanto quanto o fizeram seus cinco antecessores, passaram a tarefa a outros para a continuação do projeto em 52. E se mostraram satisfeitos por haverem observado — pela primeira vez — que não é necessário ter uma autoridade permanente ou um abastado homem de negócios para fornecer auxílio técnico aos que necessitam. O programa do Ponto Quatro pode ser aplicado independentemente de organizações governamentais. Basta que se tenha amigos dos homens livres de qualquer parte do mundo e ter verdadeira vontade de trabalhar por seus ideais e aspirações.

AMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

A tabela oficial do campeonato carioca de futebol, está assim organizada:

17-3 — Flamengo x Bonsucesso — Maracanã; Botafogo x Canto do Rio — Bangu; Botafogo x São Cristóvão — Botafogo; Vasco x Madureira — Vasco; América x Olaria — América.

20-9 — Vasco x Canto do Rio — Vasco.

23-9 — São Cristóvão x América — Maracanã.

24-8 — Olaria x Botafogo — Maracanã; Fluminense x Vasco; Vasco; Madureira x Flamengo — Madureira.

31-8 — Flamengo x Olaria — Maracanã; América x Canto do Rio — América; Fluminense x São Cristóvão — Fluminense; Bangu x Madureira — Bangu.

3-9 — Vasco x Bonsucesso — Vasco; Botafogo x Canto do Rio — Botafogo.

7-9 — Vasco x Bangu — Maracanã; Madureira x Fluminense — Madureira; América x Bonsucesso — América; Olaria x São Cristóvão — Olaria.

10-9 — São Cristóvão x Bangu — Maracanã.

14-9 — Fluminense x América; Maracanã; Flamengo x Botafogo — Maracanã; Olaria x Madureira — Olaria; Bonsucesso x Canto do Rio — Vasco.

17-9 — Flamengo x Canto do Rio — Maracanã.

21-9 — Bangu x Botafogo — Maracanã; Bonsucesso x Olaria — Vasco; Madureira x São Cristóvão — Madureira.

22-9 — Fluminense x Canto do Rio — Fluminense; América x Bangu — Maracanã; Vasco x Flamengo — Maracanã; Botafogo x Madureira — Botafogo.

23-9 — São Cristóvão x Bonsucesso — Olaria; Olaria x Vasco — Maracanã.

5-10 — Botafogo x América — Maracanã; Bonsucesso x Vasco; Vasco; Madureira x Canto do Rio — Madureira.

8-10 — São Cristóvão x Flamengo — Maracanã.

12-10 — Fluminense x Bangu — Maracanã.

17-3 — Flamengo x Bonsucesso — Maracanã; América x Canto do Rio — Olaria.

18-10 — Olaria x Fluminense — Maracanã.

19-10 — América x Vasco — Maracanã; Flamengo x Bangu — Maracanã; Bonsucesso x Madureira — Vasco.

20-9 — Vasco x Canto do Rio — São Cristóvão.

22-10 — São Cristóvão x Vasco — Maracanã.

26-10 — Flamengo x América — Maracanã; Fluminense x Botafogo — Maracanã; Bangu x Olaria — Bangu; Bonsucesso x Madureira — Vasco.

Nota — Os jogos do retorno serão organizados de acordo com a colocação técnica dos clubes.

Comercial 3 x Auto 3

Depois do encontro preliminar, entraram em ação, os quadros juvenis do "Comercial" e do "Auto".

10-9 — partida foi bem disputada e o juiz foi criterioso. O "cuze" tricolor ficou sem inferior, resultou com golharia as invencidas dos "volantes".

O jogo também terminou com um justo empate de 3x3.

Bonsucesso 4 x Botafogo 1

Em continuação ao certame juvenil da cidade, realizou-se, último domingo, no campo da Graça, as equipes juvenis dos clubes acima, tendo a peleja terminada com um impressionante triunfo do gremio suburbano, pelo significativo escore de 4 tentos a 1.

Os Guarabirenses vêm dispostos a uma reabilitação

Novamente, domingo, estarão no gramado da Graça os representantes do "Guarabira" que formam um dos conjuntos mais eficientes do interior paraibano.

Na última peleja, fatores vários, motivaram uma derrota inesperada dos nativos, mas desta vez os jogadores estão no firme propósito de reabilitar-se frente ao "Rio Tinto", demonstrando as reais possibilidades esportivas.

Elementos novos integrarão o quadro guarabirenses, especialmente um jogador que, embora ainda de baixa forma, é dos antagonistas.

VASCO DA GAMA E. C.

Assinalou a data de ontem o segundo aniversário da inauguração do moderno dançote do Vasco da Gama Esporte Clube, concretização levada a efeito na administração do ex-presidente Baituel Flávio Viana.

Tem presenteando o populoso bairro da Torrelândia um clube de cidadãos e a altura do seu melhor nível social, graças ao esforço e à boa vontade daquele benemérito elemento do valoroso tremio cruzeirino.

Em vista ainda de iniciativas da atual diretoria, vem de par com as apreciativas reformas a respectiva sede, com a ampliação do seu vasto salão de danças.

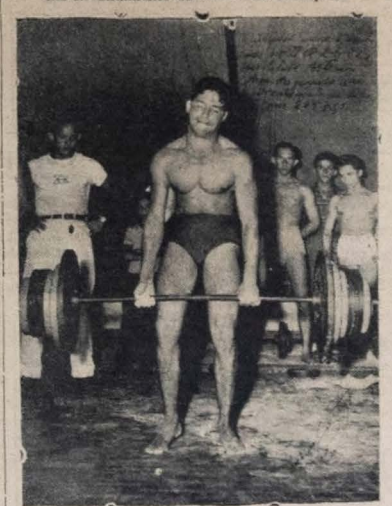
Raide automobilístico Calcutá-Paris

PARIS, 18. — Os pilotos Henri Bernier e Christian Kappeler, especialistas em grandes raids automobilísticos, acabam de realizar, num carro Nash, uma nova e esplêndida viagem realizada no trajeto de Calcutá a Paris (32.000 quilômetros) em 15 dias.

Os dois pilotos, acompanhados de um cronometrista oficial, chegaram a Paris às 5,5 horas da manhã, na Praça da Concorde, na data do "Automóvel Clube da França".

HALTEROFILISMO

Ecos da exibição do Ginásio Esportivo, na festa do 66º aniversário do Clube Astré, no dia 2 de Junho de 1952 — AZAMOR, no momento em que fazia um pesadíssimo levantamento da Terra com 205 quilos



AZAMOR II CIRNE DE AZEVEDO (natural da Paraíba) Campeão Paraibano na classe dos pesos médios, por ocasião do 1º Campeonato Paraibano de Exercícios de Série. (Colegio Estadual da Paraíba, em 24-4-51). Recordista Paraibano para o Levantamento da Terra, com 205 quilos, que fez igual ao Campê Brasileiro João Batista. Fundador, Diretor e Técnico do Ginásio Esportivo (fundado em 5 de Setembro de 1950); 4º colocado no 1º Campeonato Paraibano de melhor Fisico de 1951. "VILHORES PEITORAIS", Teatro Sta. Rosa, em 12-12-51). AZAMOR, coube a árdua missão de difundir o e-desporto do Halterofilismo na Paraíba. Um verdadeiro oásis no deserto da ineducabilidade humana; mesmo assim, de levou a melhoria física e espiritual a muitos moços, que ainda hoje usam das vantagens de ter melhorado fisicamente e também o espírito e a moral. Azamor é também o responsável pelos Campeonatos de Halterofilismo, na nossa terra, e será o técnico responsável pela 1ª Delegação Paraibana, que pisará os tabuleiros dos Campeonatos Brasileiros, no fim do ano, no Rio de Janeiro.

peso, 110 kgs. — Agachamento, 152 kgs. Levant. da terra, 205 kgs. (Azamor) — Totais, 531 kgs.

Peso Meio-Pesado — 1º lugar — Jaime Lima, 45 kgs. — Supino, 55 kgs. — Agachamento, 172 kgs. — Levant. da terra, 200 kgs. — Totais, 527 kgs.

Recordes paraibanos (Artur) — Rosca, 61½ kgs. — Idem.

N. B. — Jaime Lima perdeu na Rosca para Artur Moura e empatou no Supino ganhando para João de Deus Tesele. No Agachamento e Levantamento da terra na classe dos meios-pesados.

Recordes, paraibanos (Babilino) — Rosca, 64½ kgs. — Su-

RESENHA ESPORTIVA

A Descida do Mississipi a nadado

NOVA YORK, 17. — Um bancarino argentino, o Sr. Emilio Alberto, chegou a ontem a Nova York, procedente de Buenos Aires, para tentar bater o recorde mundial de natação: nadar um percurso de 470 quilômetros. Alterando para a tentativa a 15 de agosto.

O nadador argentino declarou ter atravessado a Mancha, da França à Inglaterra, em 1950 e 1951. Ter nadado de Rosário a Buenos Aires, ou seja, uma distância de 400 quilômetros e ser detentor do recorde da larvária do estreito de Gibraltar.

UM JOGADOR DE FUTEBOL PODIA SER PREFEITO DE ROMA

ROMA, 16. — Amadei, contramestre do Napoli e meio do selecionado no recente encontro de Florencia, contra os Ingleses, incluindo na lista do Partido Democrático Gráfico, afirmou de ser eleito prefeito de Roma. Amadei estava em segundo lugar nesta lista. Em primeiro, estava o cap. Helocchini, eleito

de Roma e re-eleito nestas últimas eleições romanas por mais quatro anos. Em todo o caso, Amadei estava na vice-liderança e acreditamos ser um caso em precedentes no mundo futebolístico, um craque candidato-se a prefeito da Capital de um grande país.

NCENDO VORAZ

NICE, 19 (UP) — (França) — Mais de 100 famílias perderam seus lares, em consequência do voraz incêndio nos bairros da Riviera Francesa. As chamas haviam sido dominadas, quase, quando um forte vento as reavivou. O fogo ameaça, ainda, estender-se na direção de Antibes e Vance.

Tabajara 2 x Ipiranga 2

No campo da Graça preliminar, na última sexta-feira à tarde, em disputa do certame juvenil da cidade, os quadros juvenis dos dois clubes acima cujo embate terminou registrando um honroso empate de 2x2.

CLUBE "ESQUADRILHA V"

A "noite das Rosas", no próximo dia 23

Realizar-se-á no próximo sábado, às 22 horas no Clube Esquadrilha "V", uma "noite" gauchista que não deixará sem o apaixonadamente espada nos associados.

Para maior brilhantismo o Presidente daquele "adulção" convida todos os diretores para uma reunião, hoje às 20 horas, em sua sede social, a rua São Miguel, na qual deverá ser discutida e aprovada o programa da "Noite das Rosas".

INSTRUMENTO PROVIDENCIAL

(Conclusão da 4ª pag)

não haveria retirado em 1946 suas forças do Irão.

A Organização do Tratado do Atlântico Norte não se destina, pois, a salvar unicamente a Europa, mas também a proporcionar a Rússia uma oposição que a Rússia encontra nos pontos frágeis do universo onde. The parece estar de acordo com as estratégias de sua política; e é meio graças ao qual a segunda guerra mundial deste século não foi até agora contada nos horrores de uma terceira...

POLÍTICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8ª pag)

tamento de Estado também assegurou que não transassaram as negociações entre os Estados Unidos e a Espanha, a respeito da utilização das bases aéreas e navais americanas no norte-americano. Contudo, esse porta voz frizou que, embora as negociações comecem, ainda prematuro dizer se as mesmas fracassarão ou não.

Reunião

MONTREAL, 19 (UP) — A primeira sessão dos Serviços de Informações da Organização da Aviação Civil Internacional se abriu, hoje, em Montreal com a presença de técnicos de 20 países. Esta reunião tem, no entanto, por objetivo, acelerar a difusão mundial de informações relativas às instalações, aos serviços e aos regulamentos da navegação aérea.

A GUERRA NA COREIA

(Conclusão da 8ª pag)

de Sogwon, na costa ocidental da Coreia do Norte.

Conversações de trégua

PAN-MUN-JOM, 19 (UP) — As conversações de trégua reançaram, hoje, treze-feira, após uma semana de interrupção. Todavia as delegações Aliada e Comunista resolveram atender o pedido do comando das Nações Unidas de que as conversações se concentrassem apenas nas conversações para o dia 27.

Damos consideráveis

PUSAN, 19 (UP) — Um túnel de violência, verdadeiramente mortal, por Reno e os seus aliados, consideram as autoridades americanas que a comunicação telefônica e a distribuição de energia elétrica continuam interrompidas em vários pontos do país. O túnel está se dirigindo, agora para Kookkido.

Paralisações

TOQUIO, 19 (UP) — Durante o dia de ontem, estiveram praticamente paralisadas todas as atividades bélicas na Coreia, quando os americanos, em virtude do mau tempo reinante ali. Os aviões permaneciam em terra e suas tripulações apenas procuraram resguardar-se contra o tempo e os ataques da Coreia. Na frente de batalha, as tropas dedicaram todo o seu tempo em proteger contra a chuva e o vento as posições que mantêm.

— PAN-MUN-JONG, 19 (UP) — «Coréia») — Os delegados da ONU e os Comunistas concordaram, esta manhã, em estabelecer mais uma interrupção de 7 dias em suas negociações de armistício. Esta é a quarta suspensão consecutiva, que ambas as delegações concordam em interromper suas negociações, por nada terem a discutir.

SEUL, 19 (UP) — Superfortalezas voadoras norte-americanas bombardearam, intensamente, hoje, os objetivos militares comunistas, na cidade (Conclue na 7ª pag.)

O caça minas atingiu o navio JAPAO, 19 (UP). — O caça minas norte-americano "Chief" fez fogo, por engano, contra um navio de salvamento da Marinha dos Estados Unidos, em frente de Hung Nam, na Coreia, sexta-feira passada. Dois marujos foram mortos e outros nove sofreram ferimentos. O barco atacado é o "Grapple", que arribou à base naval japonesa de Sasebo. Três dos nove feridos estão em estado grave.

NAÇÕES UNIDAS, 19 (UPI) — (Nova York) — As Nações Unidas anunciarão, hoje, os assuntos que serão debatidos pela próxima reunião da Assembleia Geral, a inaugurar-se aqui, a 14 de outubro próximo. Os assuntos a serem discutidos são em numero de 65, porém acredita-se que aumentarão antes da inauguração das conversações da Guerra na Coreia, que não figura no temário. Mas, o assunto numero 16, propõe debates sobre as informações da comissão da ONU, para a unificação e reabilitação da República da Coreia.

[illegible]

Para o Brasil coube o seguinte:
40.000 dólares para o Instituto de Biologia e Pesquisas Técnicas do Estado do Rio de Janeiro; 100.000 dólares para a Fundação dirigida o equipamento do novo laboratório biológico;
53.000 dólares para a Universidade do Brasil, para pesquisas e equipamento do Instituto de Bio-física, sob a direção do professor Carlos Chagas;
30.000 dólares para a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, para o equipamento e o custeio das escolas de agricultura e medicina.

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

LEI N.º 763, de 18 de agosto de 1952

Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA: Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no corrente exercício, o crédito especial, a que se refere a Lei n.º 602, de 7 de novembro de 1951, que concede pensão a Ernestina Bulcão da Silva.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em João Pessoa, 18 de agosto de 1952, 64.ª da Proclamação da República.
JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA
João Guimarães Jurema

LEI N.º 764, de 18 de agosto de 1952

Autoriza o Governo do Estado a abrir o crédito especial de Cr\$ 277.400,00 para fins que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA: Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado autorizado a abrir, à Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr\$ 277.400,00 (duzentos e setenta e sete mil e quatrocentos cruzeiros), destinado a atender à reforma da Colônia Penal de Mangabeira.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em João Pessoa, 18 de agosto de 1952, 64.ª da Proclamação da República.

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA
Osiás Nacre Gomes
João Guimarães Jurema

DECRETO N.º

Autoriza o Governador do Estado a doar um edifício à Prefeitura de Pombal.

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado, autorizado a doar, à Prefeitura Municipal de Pombal, o edifício onde funcionou o Grupo Escolar "João da Mata".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 23 de julho de 1952.
IVAN BICHARA SOBREIRA — Presidente
Tertuliano Correia da Costa Brito — 1.º Secretário
Fernando Paulo Carrilho Milanez — 2.º Secretário

VÉTO

Assobreado por outras despesas, não se encontra o Estado, no momento, em condições de arcar com o dispêndio da construção de novo edifício destinado à sede do Grupo Escolar "João da Mata", no Município de Pombal, o que não impede a Prefeitura de continuar a utilizá-lo, a título precário, sem onus para os cofres municipais.

Seria uma liberalidade que o Estado não pode estender a outras Prefeituras, por ventura, em idêntica situação.

Assim, oponho o meu veto ao projeto de lei n.º 11/52.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 6 de agosto de 1952, 64.ª da Proclamação da República.

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

EXPEDIENTE DO DIA 18/8/1952:
O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Nomeamento de acordo com o art. 13, inciso IV, do Decreto-lei nº 202, de 23 de outubro de 1941, Almo Travassos, Substituto para exercer, interinamente, o cargo de chefe de B. da carreira de Guarda-Civil, do Quatro Permanente nº 1, da forma de acordo com o art. 163 do E.P. — (Repudiado por incorreção).

O Governador do Estado da Paraíba, despachou a seguinte decisão:

De Maria José Carvalhetti de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 18/8/1952, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria José Carvalhetti de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 18/8/1952, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria José Carvalhetti de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 18/8/1952, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria José Carvalhetti de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 18/8/1952, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria José Carvalhetti de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 18/8/1952, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria José Carvalhetti de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 18/8/1952, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Herclia de Sousa Silva, Professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Justina Fernandes de Medeiros, Professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Laura Xavier Borborema, Professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Alina de Sousa Maia, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 17/1952, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Cícera Nunes Barbosa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Horácio Gomes da Cunha Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Raimundo Vidal de Lira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 15 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Elza Vanda Nunes da Cruz, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Domicila Guedes de Freitas, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 15 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Guilmar Coelho da Silva, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 45 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Eunice de Sousa Setti, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Cristina Batista Dantas, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Albuquerque Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 17/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Concedido 30 dias de licença, em prolongação, com o salário, a partir de 9/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, Auxiliar de Educação, classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, a partir de 7/52, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Proc. GO/1423/52 — Roberto Gonçalves, proprietário da Farmácia Amarela, solicitando a senhoria de tornar efetivo o loteamento no antigo campo de Imbiritiba, no Paróquia: Indeferido em face do parecer da Procuradoria do Distrito do Estado.

Proc. GO/1462/52 — Aguiar da Silva Barros, ex-Desembargador Estadual, solicitando restituição da quantia de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Despacho: Indeferido em face do parecer da Secretaria das Finanças.

Proc. GO/1473/52 — Maria Ramos Coura, solicita admissão do filho no lugar de sua falecida esposa. Despacho: Acordado oportunidade.

Proc. GO/1482/52 — Pedro Ferreira de Sousa, Tábua e Exercício da Câmara de Boiadeiro, soldado 30 (trinta) dias de férias. Despacho: Deferido de acordo com as categorias.

Proc. GO/1483/52 — Madre Maria Cordeira da Encarnação, Diretora da Escola Gratuita "São José", pleiteia a concessão de quantia acrescida de destinação à construção de um pavilhão. Despacho: Atendav-se nos termos do parecer do Departamento de Obras Públicas.

Proc. GO/1484/52 — João Gonçalves de M., Sr. autógrafo da M. E., solicitando reversão no serviço ativo. Despacho: Concedido de dez dias de licença, os antecedentes do petiçãoário não justificam a sua reversão à Justiça Militar do Estado. Assim, indeferido e pedido.

Proc. GO/1485/52 — Maria da Penha Faria, Professora, classe B, admitida no serviço público em 1948, durante 13 dias de férias de novembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quatrocentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 450,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1486/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1487/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1488/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1489/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1490/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1491/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1492/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1493/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1494/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1495/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1496/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1497/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1498/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1499/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1500/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1501/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1502/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1503/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1504/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1505/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1506/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1507/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1508/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1509/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1510/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1511/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. GO/1512/52 — Antônio Neto de Albuquerque, Regente de Classe ref. 1, solicitando pagamento de Salário-Família, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1951. Despacho: Recebido e provida a importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Opinando pelo seu indeferimento. Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a admissão de Maria do Carmo Araújo de Oliveira, para como extranumerário mensalista, através a Fundação de Regência de Classe ref. 1.º Opinando favoravelmente.

Em que o

por qual do produto, nos anos de 1946 a 1951, em cruzeiros:

1946	7,90
1947	6,50
1948	6,50
1949	6,50
1950	7,00
1951	11,00

2. — Apreciando essas cotações surpreendentemente ascendentes, assim se manifesta a Federação das Associações Rurais da Paraíba.

"Segundo algumas fontes, essa elevação extraordinária de preços, durante os últimos anos, se deve à mudança da política internacional. Todavia, não deve ser real essa suposição, uma vez que durante o ano corrente o preço vem caindo progressivamente, passando de Cr\$ 11,00 por quilo, para Cr\$ 5,00 e até menos, embora permanecendo no âmbito internacional nas mesmas perspectivas, no que diz respeito à política internacional".

3. — Além disso, segundo o noticiário telegráfico dos jornais as cotações da agave no mercado continuam caindo cada vez mais, e a Federação das Associações Rurais da Paraíba, nas exportações, foram quase suspensas por falta de negócios.

4. — Prosseguindo nas suas considerações, diz a Federação solicitante:

"Desnecessário se nos afugura reenumerar as causas que de uma ou outra maneira influenciam para a queda vertiginosa do preço da agave, produto hoje considerado básico na economia paraibana. O que se projeta de maneira trágica, como uma sombra na estabilidade da vida econômica e financeira da Paraíba, é o fato ruinoso da redução em mais de cinquenta por cento do preço da fibra da preciosa amarelinha e isto, em pouco mais de trinta dias. As consequências deste fenômeno já se fazem sentir nas mais variadas formas, ora pela desorganização do comércio empregado no beneficiamento do sisal, ora pela retração do crédito bancário aos produtores, ou ainda, pelo atraso das obrigações assumidas para com os Institutos de Crédito".

5. — Assim, finalizando a sua exposição, pede a Federação das Associações Rurais da Paraíba, em quatro itens, duas medidas de medidas em benefício de lavoura agaveira por destino, de que denominou de emergência e reputa da maior urgência e outras tantas, de curso demorado ou definitivo, que acha são indispensáveis, como adiante se vê:

1. — medidas de emergência.

a) — A fixação do preço mínimo da agave na base de Cr\$ 6,00 para o tipo 1, com financiamento feito pelo Banco do Brasil, à semelhança do que ocorre com o algodão, cabendo aos demais tipos a diferença de cotação já usualmente estipulada.

b) — e, como medida complementar, a adoção de um Câmbio Especial para os produtos do sisal feitos para o Exterior.

2. — medidas definitivas.

a) — Industrialização da agave, mediante a instalação de uma grande fábrica de fioção e cordoaria, podendo ser mista aplicada a verba de vinte milhões de cruzeiros do Plano Salte e destinada a esse empreendimento.

b) — A melhoria do sistema de crédito aos produtores, de modo que o atual, pelas suas condições e exigências relativas a prazos e modalidades de financiamento absolutas, não atendam às necessidades da lavoura agaveira, que já alcançou o sexto lugar nas exportações nacionais e na América, mas nas paraibanas, e daí deslocando o algodão para plano inferior.

3. — Adotando, por inteiro, o parecer e as conclusões da Federação Rural Paraibana, esta Confederação pede e espera que Vossa Excelência, em caráter de urgência, a lavoura encontrou sempre boa compreensão e apoio para a solução de seus problemas, determina a Comissão de Fomento da Produção que estude carinhosamente o assunto, habilitando, com as suas doctas conclusões, o Governo de Vossa Excelência a decretar as medidas ora solicitadas.

4. — Aproveitando o ensejo, propõe a Vossa Excelência, a proteção de minha mais admirada e do mais profundo respeito.

Ass. — Mario de Oliveira — Presidente.

Ad. Exceñtíssimo Senhor Doutor Getúlio Dornelles Vargas, Digníssimo Presidente da República.

de que, consultado o plenário, se diria, esta Assembleia, em termos de apoio, aos Excm.ªs. Sr. Presidente da República, Sr. Ministro do Trabalho e ao Sr. Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, no sentido dessas altas autoridades federais:

Considerando a equitativa situação financeira que atrevesa a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos, na Paraíba.

Considerando o número regular dos seus associados, com possibilidades evidentes de crescimento.

Considerando os obstáculos de ordem burocrática que geram o encaminhamento dos seus benefícios deferidos por Lei.

Recomendamos a adoção de motivos que sugeriu a incorporação às entidades fundadas em Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte, mantendo, afinal, o regime atual de sua autonomia administrativa, ao menos mediante o concessão de um prazo de tolerância que lhe ensaje o enquadramento completo nos termos do Decreto 26.778, de 14 de Junho de 1949, que aprovou o Regulamento para execução da Lei n.º 593, de 24 de Dezembro de 1948, e demais Legislação em vigor sobre Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Sala das Sessões, 14 de Agosto de 1952.

Ass. — Humberto Lucena. (A próxima sessão).

REQUERIMENTO N.º 120/52

Sr. Presidente.

Requerito, na forma do item 1.º do artigo 1.º do Decreto 26.778, de 14 de Junho de 1949, que aprovou o Regulamento para execução da Lei n.º 593, de 24 de Dezembro de 1948, e demais Legislação em vigor sobre Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Sala das Sessões, 14 de Agosto de 1952.

Ass. — Ademir Lima. (Deferido).

REQUERIMENTO N.º 121

Sr. Presidente.

Requerito que, ouvido o Plenário, seja dirigido um apelo ao Superior Tribunal Eleitoral, no sentido de ser re-estudada e reformada a Lei Eleitoral, principalmente no que diz respeito ao 1.º do art. 102, de modo que seja considerado NULO todo o voto inserido em sobre-carta em que exista mais de uma cédula para um mesmo cargo.

Sala das Sessões, em 14 de Agosto de 1952.

Ass. — Roberto Pessoa. (A próxima sessão).

Justificativo.

O Art. 102, § 1.º, permitindo que seja miseráveis nas sobre-cartas eleitorais, mais uma cédula para um mesmo cargo, possibilita, por meio de fornecimento de um número desigual de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

Numa eleição como a de 3 de Outubro de 1950, em que votamos para o preenchimento de oito (8) vagas, seria possível um número quasi mínimo de combinações a serem feitas com o número de cédulas a cada um dos eleitores, sua identificação, o que vem contrariar o estatuto da 4.ª parte, Título 1.º, Art. 46, da Lei n.º 1.164, de 24 de Julho de 1940 que constitui o Código Eleitoral Brasileiro, e que diz: "O sufrágio é universal e direto e o voto, obrigatório e secreto".

posteriormente, vários eleitores que votos foram indetificáveis.

Requerimento N.º 122/52

Sr. Presidente.

O sinistral, tendo de viajar ao Rio de Janeiro, na qualidade de um dos integrantes da comissão encarregada de tratar, junto aos altos poderes da República, de interesses e problemas conexos à produção de agave e algodão, requer dispensa de V. Excia., ouvido o Plenário, conceder-lhe licença por trinta e cinco (35) dias.

Sala das Sessões, 14 de Agosto de 1952.

Ass. — Pedro Moreno Gondim.

REQUERIMENTO N.º 123/52

Sr. Presidente.

Requerito na forma regulamentar que, ouvido o plenário seja suspenso o processo do projeto de lei n.º 2532, que estabelece o regime orgânico do controle administrativo das entidades autárquicas do Estado de 72 horas.

Sala das Sessões, em 14 de Agosto de 1952.

Ass. — Americo Maia. (Aprovado).

ORDEN DO DIA

(20 de Agosto de 1952)

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n.º 1452.

EMENTA: — Autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 100.000,00, para fins que especifica.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 2132.

EMENTA: — Abre o crédito especial de Cr\$ 50.000,00 destinado a auxiliar a realização da 7.ª Assembleia de Geógrafos Brasileiros.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 2032.

EMENTA: — Autoriza o Poder Executivo a abrir, à Secretaria das Finanças, o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 destinado ao resgate de dívidas reconhecidas pelo Governo do Estado.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 5932.

EMENTA: — Abre o crédito especial de Cr\$ 40.000,00 para ocorrer com as despesas da realização do 1.º Congresso de Professores Secundários do Nordeste.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 2032.

EMENTA: — Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para pagamento a estrangeiros.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 2032.

EMENTA: — Autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 60.000,00, para atender às despesas de aquisição de fardamento escolar.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 2032.

EMENTA: — Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para pagamento a estrangeiros.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 2032.

EMENTA: — Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para pagamento a estrangeiros.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 2032.

EMENTA: — Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para pagamento a estrangeiros.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n.º 2032.

EMENTA: — Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para pagamento a estrangeiros.

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S.A.

Inaugurado em 28 de Março de 1940

Carta Patente n.º 2280 de 7 de Março de 1940 — Códigos: — A.B.C. e Mascotte 1.ª e 2.ª — Teleg. POPULAR — Rua Cardoso Vieira, n.º 36

Edif. São Luis — Campina Grande — Paraíba

Balançete em 31 de Julho de 1952

ATIVO:			
A — DISPONIVEL:			
Caixa:			
Em moeda corrente	622.212,10		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	1.190.710,40		
Em depósito à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	158.823,10	1.881.745,60	
B — REALIZAVEL:			
Tít. Descontado	10.286.529,60		
Correspondentes	187.768,40		
Outros Créditos	12.255,30	10.487.553,30	
C — IMOBILIZADO:			
Móveis	30.323,00		
Material do Expediente	2.700,00	33.023,00	
RESULTADOS PENDENTES:			
Juros e Descontos	4.663,00		
Impostos	12.500,00		
Desp. Gerais e outras contas	9.783,80	26.946,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tít. a Receber de c. alheia:			
Do Paiz	2.265.166,10		
Outras Contas	129.377,70	2.394.543,80	
		14.773.812,50	

PASSIVO:			
F — EXIGIVEL:			
Capital:			
Pundo de Reserva Legal	5.000.000,00		
Outras Reservas	121.948,80		
	970.141,40	6.283.090,20	
G — EXIGIVEL:			
Dep. à vista e a curto prazo:			
Em C/C sem limites	2.613.280,10		
Em C/C Limitados	1.231.554,00		
Em C/C sem Juros	57.700,70	4.002.542,80	
Outros depósitos:			
a Prazo de Diveros:			
Depósitos a Prazo Fixo	693.211,70		
	4.695.754,50		
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Tít. Redescontados	750.000,00		
Correspondentes no Paiz	425.650,00		
Ord. de pagamento e outros créditos	128.184,90		
Dividendos a Pagar	35.850,00	1.340.485,20	6.036.239,70
H — RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de Resultados		54.938,80	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depósitos de Tít. em Cobrança:	2.265.166,10		
Do Paiz	129.377,70	2.394.543,80	
Outras Contas		14.773.812,50	

Campina Grande, 31 de Julho de 1952.

Daura Falconi de Oliveira — Presidente. Dr. Luis Marcelino de Oliveira — Gerente

Tereza Marcelino de Oliveira — 1.ª Sec. Diogenes Gonçalves — 2.ª Secretário.

José Nicleo de Amorim Contador Reg. CRC. 55.

COOPERATIVA BANCO AUXILIAR DO COMERCIO

1.ª Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

Não tendo sido possível, por vários motivos, a constituição dos negócios da Cooperativa Banco Auxiliar do Comércio de João Pessoa, proposta em última Sessão de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em Junho do corrente ano, ficam convidados todos os associados desta sociedade para uma nova reunião que se realizará no dia 26 do corrente mês, às 25 horas, em sua sede social, sito à Rua Gama e Melo, n.º 68, nesta cidade.

A reunião aludida tem por fim principal tratar de acordo com os Estatutos e na forma da Lei da dissolução e consequente liquidação, o que se torna necessária a presença de todos os sócios.

João Pessoa, 12 de Agosto de 1952.

Lindolfo de Carvalho — Presidente.

Requerimento n.º 121/52, do Sr. deputado Humberto Lucena.

EMENTA: — Pede o envio de apelo ao Superior Tribunal Eleitoral e às bancadas paraibanas com assento nas Altas e Baixas Câmaras do Paiz.

EMENTA: — Autoriza a concessão de auxílio à representação paraibana aos XI Jogos Universitários Brasileiros.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n.º 119/52, do deputado Humberto Lucena.

EMENTA: — Formaliza apelo aos Excm.ªs. Sr. Presidente da República, Sr. Ministro do Trabalho e Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

DISCUSSÃO única e votação do

DRA. ELIZABETH F. DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-Interna da Maternidade de Afogados, do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENÁRIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias n.º 290 — Terreo

CONSULTAS: Das 16 às 18 horas

RESIDENCIA: Duque de Caxias, 290

SERVICO DE CLICHES

GRÁVURAS E ZINCOGRÁFIAS DE

WALDESE CLEDORGE CALVET

ESTABELECIDO

"O FOTO Student"

RUA DUQUE DE CAXIAS

AO PUBLICO

Diante da situação de crise econômica que ora todos os paraibanos estão atravessando e no desejo de querer contribuir para o barateamento do custo de vida, o concessionário da linha (Marinetti) Arcia-João Pessoa, resolve por tempo indeterminado, adotar a tabela abaixo:

Arcia-João Pessoa 40,00

A. Grande-João Pessoa 35,00

Canafutula-João Pessoa 30,00

Alagoinha-João Pessoa 25,00

Mulungu-João Pessoa 20,00

Aragá-João Pessoa 15,00

Saída de Arcia, às 5 horas, saída de João Pessoa, às 15 horas.

Arcia, 20 de agosto de 1952.

JOSE HENRIQUE

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

A VISO N.º 287

Importações em moedas convertíveis

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista o que ficou resolvido pela Comissão Consultiva do Comércio Exterior, no sentido de se limitarem ao estritamente indispensável as importações líquidas em moedas convertíveis, dada a conhecida escassez dessas divisas, e com o objetivo de possibilitar a equitativa distribuição das importações, torna público que:

a) — só serão admitidos a exame, no presente semestre, pedidos de licença de importação ou de cotas de câmbio para pagamento em moedas convertíveis, quando referirem-se a materiais relacionados na parte final deste Aviso e dentro dos prazos ali estabelecidos;

b) — não serão atendidos "pedidos" para uso próprio de firmas que não tenham cumprido o disposto no Aviso n.º 233, de 17.10.51; os interessados deverão consignar nos "pedidos" — no quadro "Observações", quando se tratar do impresso modelo CEXIM 170, e nas alíneas apropriadas, quando for utilizado o formulário CEXIM-95 — o esboço do material existente na data da solicitação;

c) — os "pedidos" deverão referir-se a suprimento para 6 meses;

d) — fica revogado o Aviso n.º 223, de 30.4.51. São as seguintes as mercadorias a que se refere a alínea "a" supra e os prazos em que os respectivos pedidos deverão ser apresentados:

1) — de 4.8.52 a 20.8.52

Material

N.º da lista da Carteira	Material
1887	Breu;
1890	Aguarrás natural;
1264	Extratos colorantes ou curtientes;
2604	Pó de carbureto de silício; abrasivos para trabalhos dentários e esmeris aluminosos, em pó, de granulação extra-fina, para indústria de ótica;
2019	Amianto ou asbesto em bruto, tipo crisólita;
2001	Bórax natural (tincal ou trincal), para uso industrial;
2095	Grafita de alto teor para grafagem de pólvora, fabricação de lubrificantes, eletrodos, cadinhos e demais artefatos e manufaturas empregadas na indústria elétrica;
2.31	Rádio e produtos radioferricos;
2291	Blenda;
2606	Betume da Judéia (gilsonite), para uso industrial;
2321	Antarcite e carvão de pedra ou hulha, em bruto ou a granel;
2329	Grafita de alto teor e eletrografita; carvão mineral em pó, impalpável;
2341	Petróleo mineral em bruto ou cru;
2342	Graxas minerais brancas ou amarelas (vaselinas para uso industrial);
2645	Graxas minerais pretas ou quasi pretas, para lubrificação;
2247	Parafina pura ou impura;
2348	Parafina purificada ou refinada;
2350	Gasolina a granel;
2354	Gasolina acondicionada, exceto a granel;
2355	Gasolina para aviação;
2356	Óleos refinados combustíveis, provenientes do petróleo, para fornos ou caldeiras a vapor (fuel oil);
2357	Idem, para motores de explosão (Diesel oil);
2359	Óleos refinados combustíveis, provenientes da destilação do petróleo;
2363	Querosene;
2364	Óleo de vaselina ou óleo branco (white oil);
2365	Óleos refinados e lubrificantes, simples, compostos e emulsivos;
2366	Óleos refinados, para fabricação de gás "pintch" e outros (gas oil);
2367	Óleos refinados para lâmparas de mecha (signal oil);
2368	Óleos refinados para transformadores, chaves interruptores e outros aparelhos elétricos;
2429	Ferro-ligas (tipos especiais);
2431	Barra de aço;
2435	Lâminas ou placas de aço;
2140	a —
2449	Aços especiais;
2450	Eletrodos (excusivos de aço carbono comum);
2501	Chumbo em barras, lingotes, lingados, pães e pastas, vergalhões e verguinhas;
2522	Cobre cado, fundido, em blocos, cubos, lingotes, lingados, laminados e pães, inclusive eletrolítico;
2581	Zinco em barras, lingotes, lingados e verguinhas;
2601	Alumínio em barras, lingotes, lingados e pães;
2679	Níquel em bruto ou preparado, exceto sob a forma de manufaturas;
2699	Metais de uso especial e suas ligas;
2700	Argônio comprimido ou liquefeito;
2703	Gases comuns, simples, não classificados, comprimidos ou liquefeitos;
2705	Hélio, neônio e outros gases raros e semelhantes, comprimidos ou liquefeitos;
2.20	Enxofre sob qualquer forma;
2724	a —

NOTA — E' desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem nos leilões das cotas trimestrais norte-americanas de "crude sulphur", uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fez até aqui, de solicitar, em tempo há-

bil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor.

Os pedidos de licença para a importação de enxofre "extra-cota" originários dos Estados Unidos serão acolhidos em qualquer época, desde que acompanhados de fotografia da licença de exportação norte-americana, e no seu exame levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento;

2.26	Selênio em cilindros ou pérolas, pó negro e precipitado, em pó;
2739	Óxido amarelo;
2796	Metais e não classificados e metais, exceto manufaturas para análise ou uso científico;
2916	Negros ou preto de fumo (carbon black);
2460	Aguarrás artificial ou de origem mineral;
2479	Borracha sintética (para indústria);
3948	Aceleradores para vulcanização da borracha;
3549	Antioxidantes para a indústria de borracha;
3956	Preparações químicas para a indústria têxtil;
3959	Tintas para estampa de tecidos (exclusivamente tintas dos tipos "aridye" e "sherdye");
3966	Preparações à base de sais de cromo para curtumes;
3967	Sintomas ou curtins sintéticos ou tintas sintéticas (exceto crumet e semelhantes ao "Kalanol");
3969	Substâncias não especificadas para curtumes;
3961	Esteres acéticos;
5982	Dissolventes e diluentes;
3966	Plastificantes;
6055	Fibra vulcanizada e papel isolante vulcanizado;
7005	Rebolos, pedras de amolar, de esmeril e outros abrasivos (tipos licenciáveis);
7056	Eletrodos de grafita e carvão para metalurgia;
7404	Chapas de ferro e aço corrugadas, galvanizadas;
7409	Chapas de aço, inclusive de tipos especiais (silício, inoxidável, etc.);
7435	Folha de flandres.

NOTA — E' desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem nos leilões trimestrais da cota oficial norte-americana, uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fez até aqui, de solicitar, em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor.

Os pedidos de licença para folha-de-flandres "extra-cota" poderão ser apresentados em qualquer época, desde que acompanhados de fotocópia da licença de exportação norte-americana, e no seu exame levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento;

7460	Pecas e acessórios para máquinas industriais em geral;
7438	Tubos de aço inoxidável;
7572	Chapas de cobre;
7563	Chapas de zinco;
7604	Moldidno em fios;
7649	Manufaturas de níquel;
7644	Tungstênio ou volfrâmio em fios;
7680	Obras de tungstênio ou volfrâmio;
8254	Gase de sêda para moinho;
9081	Placas e rolos para raio-X e placas para uso em máquinas de impressão;
9120	Amplificadores elétricos ou não para surdez;
9520	Pecas, acessórios e pertences para acumuladores e baterias alcalinas, inclusive separadores de madeira e os de borracha microporos;
9572	Carvões minerais ou fósseis preparados para eletricidade;
9578	Painéis ou quadros para instalação elétrica;
9579	Isoladores de suspensão, com garas e ganchos;
9765	Acessórios e pertences não especificados para maquinismos de refrigeradores comerciais e industriais (excusivos qualquer acessório ou parte para gabinete). Discriminar;
1.781	Partes, pecas e acessórios de máquinas de escrever, estenografar, calcular, contabilidade ou de estatística e semelhantes. Discriminar;
1.782	a —
1.804	Acessórios e pertences para aviões;
8890	Acessórios não especificados para embarcações. Discriminar;

1) — de 14.8.52 a 29.8.52

0112	Cerdas de javali para sapateiros;
0316	Cera preparada para dentistas;
1366	Madeira para fabricação de lâncadeiras para tearos;
1397	Tabuinhas para fabricação de lápis;
2397	Nylon em fio (fios contínuos) para fabricação de meias, de panos-filtros para prensas de óleo, de cós-cóvas e para a costura de fitas dos fusos de máquinas de fição) e bôrra de nylon (para fabricação de feltros "sem fim" para a indústria de papel);
3499	Matérias plásticas ou resinas sintéticas em geral, inclusive resinas acrílicas (matéria prima para a indústria);
3905	Graxas lubrificantes e consistentes, complexas;
6017	Agglomerados de cortiça em discos, para fabricação de rolhas;
6886	Papel perfurado para uso exclusivo em máquinas monotipo de impressão;
8191	Cerdas de nylon para fabricação de escovas;

8509	Ácidos orgânicos não especificados;
8519	Alcoois;
8531	Derivados alogenados dos éteres (exceto iodoformio);
8539	Intermediários para fabrico de cores de anilina ou para obtenção de cores diretamente sobre as fibras;
8567	Fenol (ácido fênico ou carbólico);
8574	Ferrocianeto de potássio;
8575	Ferrocianeto de sódio;
8578	Tártaro emético (tratado de antimônio e potássio);
8579	Produtos químicos, organometálicos, não especificados (tipos licenciáveis em dólares);
8589	Produtos químicos orgânicos para análise ou uso científico;
8619	Brometos, iodetos, cloratos e fluoratos;
8681	Sais alóides, para análise ou uso científico;
8690	Cromato de potássio;
8691	Cromato de sódio;
8701	Ácido bórico;
8706	Ácido fosfórico;
8719	Anidridos orgânicos;
8730	Óxido de cobalto;
8756	Óxido de magnésio ou magnésia calcinada;
8759	Oxidos não especificados;
8760	Ácidos, álcalis e anidridos para análise ou uso científico;
8789	Produtos químicos para análise ou uso científico, não especificados;
8793	Hidrossulfitos estabilizados pelo formol ou acetona;
8794	Gases compostos;
8801	a —
8899	Medicamentos e preparados farmacêuticos;
8989	Preparações para usos analíticos, científicos e microscópicos;
9029	Manufaturas diversas para demonstração e ensino;
9049	Idem para geodésia, topografia, goniometria, agromensura, etc.;
9059	Aparelhos para medição, verificação e calibração, não especificados;
9065	Vidros óticos (blocos em bruto), inclusive vidros de cor para serviços de solda;
9069	Aparelhos de observação e ótica;
9089	Acessórios e peças para máquinas ou aparelhos fotográficos ou cinematográficos. Discriminar;
9096	Instrumentos para laboratórios industriais (inclusive aparelhos para dosagens de gases e dosagens em geral, aparelhos de destilação fracionada);
9099	Aparelhos, máquinas e objetos físicos, instrumentos e peças avulsas, não especificados;
9124	Aparelhos ortopédicos, não especificados;
9149	Instrumentos e objetos de odontologia, não especificados;
9169	Objetos e instrumentos de odontologia, não especificados;
9191	Artigos de borracha para medicina e cirurgia;
9196	Preparações para obtenções dentárias;
9199	Aparelhos, instrumentos, curativos e objetos de medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, não especificados;
9469	Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas. Discriminar;
9506	Partes, pecas e acessórios para aparelhos de rádio e televisão. Discriminar;
9508	Válvulas ou tubos para aparelhos rádio-receptores e transmissores;
9510	Máquinas, aparelhos e artigos eletro-cirúrgicos, acessórios e pecas;
9511	Aparelhos, eletro-dentários;
9513	Máquinas, aparelhos e artigos de eletrodiagnóstico, acessórios e pecas;
9514	Máquinas e aparelhos de radioterapia, acessórios e pecas;
9516	Aparelhos de raio-X e semelhantes;
9517	Máquinas e aparelhos de raio violeta, acessórios e pecas;
9518	Ampolas, lâmpadas, tubos e válvulas para aparelhos de raio X;
9519	Aparelhos de eletricidade médica e radiológicos e seus pertences, não especificados;
9521	Disjuntores (exclusivamente tipos pesados, a óleo ou ar comprimido, de alta voltagem). Especificar as características;
9553	Ferramentas pneumáticas e elétricas;
9590	Aparelhos para medidas elétricas (inclusive voltímetros, amperímetros e semelhantes e medidores monofásicos e polifásicos de energia elétrica);
9599	Máquinas e aparelhos elétricos, artigos eletrotécnicos (de talhar características técnicas);
9699	Máquinas e equipamentos industriais — exclusivamente para substituição ou ampliação de indústrias essenciais, em funcionamento no país (detalhar características técnicas e comprovar as necessidades);
9738	Locomotivas;
9744	Máquinas centrífugas;
9751	Motores Diesel — exclusivamente para uso próprio e destinados a substituições em máquinas para construção de estradas e equipamentos industriais (discriminar e comprovar devidamente a finalidade);
9756	Tratores industriais (opacas de tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem);
9758	Velas para motores;
9760	Acessórios e pecas para aparelhos de condicionamento de ar. Discriminar;
9762	Compressores de ar — somente dos tipos especiais;

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 20 de agosto de 1952

INDICADOR ALFABETICO

A QUEM INTERESSAR

Está à venda, uma ótima máquina de ponto royal, em perfeito funcionamento. A tratar com a Madame Adélia de Lima, residente à rua da República, 551, perto da praça do Trabalho.

GRATIFICA-SE BEM — a pessoa que achou uma bolsinha de prata para niquel, se a entregar a rua 3 de Agosto 125 ou rua 13 de Maio 572.

GRAÇA ALCANÇADA

Ana Pereira de Oliveira, agradece a N. S. da Penha, uma graça alcançada com promessa de publicação.

EMPREGO

PRECISA-SE de (2) dolo rapazes de maior idade para trabalhar em balcão do Estivos e Espectáculos, exige-se que tenha prática.

A tratar à Av. Beaurépare Rohan n. 134, nesta.

Favor não se apresentar quem não for habilitado.

EMPREGO:

Na CIA. SINGER, precisa-se de um rapaz com prática de mecânico de maior idade e reservista. Favor procurar sr. Lima, na referida Cia, d. 9 às 10.

MATEMÁTICA PARA CURSOS — e programas dos Cursos Ginasial e Colegial — Aulas diurnas e noturnas. Prof. Fernando Martins, av. Minas Gerais 222.

VENDE-SE uma máquina Singer cime nova a tratar a rua Porfírio Costa 206 C. das Armas.

VENDE-SE OU ALUGA-SE, a casa 332, na rua da República, a tratar com José Ramalho, Redação de A UNIAO, ou no endereço acima. A casa tem um terreno com 1.900 metros quadrados e o pagamento, facilitado e pagamento.



CINE REX

AMANHÃ — LANÇAMENTO EXTRA — AMANHÃ

Greer Garson — Errol Flynn — Walter Pidgeon

Um elenco de ouro num romance glorioso

A GLORIA DE AMAR!

Tres homens à amavam com loucura... para um ela foi fogo! Para outro foi gelo... para outro, tudo! Filmado em Technicolor pela Metro G. Mayer

Hoje — Soirée às 19,30 horas — Hoje

ULTIMA EXIBIÇÃO

CLARK GABLE com LORRETTA YOUNG

Na comédia dramática

MULHER, A QUANTO OBRIGAS!

HOJE MATINEE ÀS 4 hs. — TRIPOLO

FELIPEIA HOJE — SOIRÉE ÀS 19,30 hs.

Sessão Popular — 2 Filmes

O Policial POR VOCÊ EU MORREREI e o seriado

A DEUSA DE JOBA

SABADO — AMOR PAGÃO — Colorido

JAGUARIBE — HOJE — SOIRÉE ÀS 19,30 hs.

4a. Série — NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY

o far-west SOB O LUAR DE NEVADA

SABADO — O COMPRADOR DE FAZENDAS

DIA 28 — O film campeão do mez de aniversário

AS MINAS DO REI SALOMÃO

2 anos de filmagem! 3 milhões de dólares de custo

PULMÕES, BRÔNQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

DR. JOSÉ CLEMENTINO JUNIOR

Consultório: Rua Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1513. — Consultas das 15 às 18 horas

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal

Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE. MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 239-1.º

Consultas das 16 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Rua das Trincadeiras, 655 — Fone, 1498

CINE PLAZA

Hoje — Soirée às 19,30 horas — Hoje

Uma gosadíssima comédia da UNIVERSAL, com Ro-

bert Cummings e Ann Blyth

INVENTOR DAS ARABIAS

— AMANHÃ NO PLAZA —

Com PEGGY ANN GARDNER

(BOY) O FILHO DE TARZAN em

BOMBA, O FILHO DAS SELVAS

SABADO — NO PLAZA MATINEE E SOIRÉE

A FOX FILMS APRESENTA

Seis mulheres à mercê dos raios perseguidos criminosos! — Glen Ford — Gene Tierney

MULHERES EM PERIGO

PLAZA — HOJE MATINEE ÀS 16 horas

RADIOMANIA

BRASIL — Hoje Matinee e Soirée

IMPROPRIO ATE 18 ANOS

O SENSACIONAL FILM MEXICANO

HIPÓCRITA

(Inspirado no bolero do mesmo nome)

Com Antonio — Badu e Leticia Palma

ASTORIA — HOJE SOIRÉE ÀS 19,30 hs.

NOTURNO PARA TRIESTE juntamente com a 7a.

Série de CORREIO DAS PLANÍCIES

TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, á Rua Duque de Caxias, 541 PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE acaba de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para aviação de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente moldado aos mais recentes metodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus inumeros fregueses que já não necessitam recorrer ás praças do Rio e Recife, a JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA.

Rua Duque de Caxias, 541

João Pessoa — Paraíba

TELEPHONE: 1739

J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172

TELEPHONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S A WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL à Oleo Diesel, de fabricação inglesa, carburador de calcio, sonda eletrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELETRIC S A

Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, solda eletrica, ferramentas "CARBOLY" para torno, medidores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING

COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta frequência que mantém em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais eletricos e que recebeu, das praças do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automoveis, que brevemente, terá em exposição os afamados cargos Chrysler e Plymouth, como também os carinhosões Fargo.

AVISO

Dr. MANOEL PAIVA SOBRINHO

Avisa aos seus clientes e amigos que, de volta do Sul do país, reassumiu o exercicio de sua clinica, nesta Capital, á rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar.

CONEGO JOÃO DE DEUS

O Testamenteiro e o procurador da Igreja Santa Júlia, convidam as pessoas amigas e piedosas para assistirem à missa do trigésimo dia na mesma Igreja, às 7 horas da manhã, do dia 21 do corrente (quinta-feira), em sufrágio da alma do Conego JOAO DE DEUS, dignissimo sacerdote de Cristo, e que em vida fôra uma expressão máxima e maravilhosa de poesia, tolerância e honorabilidade.

CONEGO JOÃO DE DEUS

Missa de 30.º Dia

Jacintha Neves, irmãos, cunhadas e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos do inesquecível e grande amigo Conego João de Deus, para assistirem a missa de 30.º dia, que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, às 6 horas do dia 21 do corrente, (quinta-feira). A todos os seus, antecipados agradecimentos.

CINE METROPOLE

Hoje — Soirée às 19,30 horas — Hoje

Para fugir de uma vida de miséria ele escolheu o caminho que lhe parecia mais perto... Uma trágica aventura, e mistérios!

DESDO DO CRIME

2as. Séries de A DEUSA DE JOBA e de NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY

Complemento — JORNAL UNIVERSAL

AMANHÃ — Do esforço titânico de um punhado de homens dependo o destino de uma nação! Chips Rafferty

A MANADA

6a. Feira — A natureza tornou a cidade espetacular, seus habitantes fizeram-na perigosa!

TENTAÇÃO SELVAGEM

A SEGUIR — Audácia dos Fortes — Raízes de Paixão — Romance em Ritmo

Motorista! Reflita que um carro a 60 km. precisa de cerca de 30 metros, para parar completamente. D. E. T.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depositos Garantidos pelo Governo Federal

ESPECIAIS —

CE e MF Limite Cr\$ 200.000,00 — Até — 6% a.a.

POPULARES —

Até Cr\$ 100.000,00 — Maximo — 5% a.a.

A VISTA —

S.Limite — Maximo — 3% a.a.

LIMITADOS —

Até Cr\$ 200.000,00 — Maximo — 4,5% a.a.

Até Cr\$ 500.000,00 — Maximo — 4% a.a.

PRAZO FIXO —

6 meses — Até 5,5% a.a.

12 meses — Até 6,0% a.a.

AVISO PREVIO

60 dias 4,0% a.a.

90 dias 4,5% a.a.

120 dias 5,0% a.a.

COMPULSORIOS —

Fianças 2,0% a.a.

Garantias 2,0% a.a.

JUDICIAIS —

Menores interditos 5,0% a.a.

Diversos 5,0% a.a.

DEPOSITOS a partir de Cr\$ 5,00

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 ÀS 17 HORAS, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIAO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGENCIAS: Rua Duque de Caxias, 660 — J. Pessoa — Paraíba e Praça da Bandeira, 10 C. Grande

AGENCIAS POSTAIS: Bananeiras — Alagôa Grande — Areia — Itabiana — Santa Rita — Cabedelo e Guanhira.